

### Respostas aos recursos PROFESSOR P - CES-P02

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
TIPO 1: 31 TIPO 2: 33 TIPO 3: 34	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A opção correta é a que propõe a implantação de um sistema integrado de gestão documental com metadados padronizados, controle de versões e cadeia de custódia digital com trilhas de auditoria, aliado a uma tabela de temporalidade que diferencie fases corrente, intermediária e permanente dos documentos. Essa estrutura assegura tanto a autenticidade e rastreabilidade das informações quanto a interoperabilidade com bases externas e o cumprimento da LGPD, ao definir perfis de acesso conforme papéis institucionais e políticas de preservação digital. Além disso, o uso de formulários narrativos de acompanhamento pedagógico, integrados a indicadores de aprendizagem, permite uma leitura longitudinal e qualitativa do percurso escolar do estudante. Essa combinação articula, de modo equilibrado, princípios arquivísticos (como proveniência e organicidade), práticas de governança da informação e finalidades pedagógicas, garantindo confiabilidade técnica, segurança jurídica e valor educacional aos registros.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.		
TIPO 1: 32 TIPO 2: 34 TIPO 3: 33	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A alternativa correta é aquela que associa a perspectiva freireana a temas geradores situados, diálogo problematizador e práxis (ação-reflexão-ação), articulando uma avaliação dialógica e formativa.</p> <p>Na pedagogia freireana, o processo educativo parte da realidade concreta dos educandos, identificando temas geradores que expressam contradições sociais e culturais vividas no cotidiano. O professor atua como mediador do conhecimento, não como transmissor, estimulando o diálogo crítico e a consciência reflexiva sobre o mundo.</p> <p>A metodologia se estrutura na práxis, ou seja, no movimento contínuo de ação-reflexão-ação, em que o aprendizado implica transformação da realidade. A avaliação, nesse contexto, não é punitiva nem meramente classificatória, mas dialógica, processual e compartilhada, valorizando as evidências públicas de aprendizagem (registros, produções, debates).</p> <p>As demais alternativas apresentam incoerências teórico-metodológicas: a (A) descreve corretamente o tecnicismo, mas este se baseia em instrução mecanicista e não reflete a crítica pedagógica proposta; as demais</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>alternativas distorcem as bases das correntes que nomeiam. Assim, apenas a abordagem freireana demonstra coerência interna entre fundamento e método.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
TIPO 1: 33 TIPO 2: 38 TIPO 3: 32	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A alternativa correta é a que indica que o projeto educativo dos jesuítas visava à formação integral do indivíduo, articulando instrução humanista, disciplina moral e obediência religiosa, em sintonia com a missão evangelizadora da Companhia de Jesus.</p> <p>A Companhia de Jesus, fundada por Inácio de Loyola no contexto da Contrarreforma, desempenhou papel central na organização do ensino no Brasil colonial. Seu modelo educacional baseava-se na Ratio Studiorum (1599), documento normativo que sistematizava os princípios pedagógicos da ordem. Essa pedagogia combinava a tradição humanista renascentista (com o estudo de latim, retórica, filosofia e teologia) à formação moral e religiosa, buscando moldar o caráter e a fé dos alunos em conformidade com os ideais cristãos e a autoridade da Igreja.</p> <p>A estrutura era altamente hierarquizada, com ênfase na disciplina, na memorização, no mérito e na obediência, refletindo tanto a</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>espiritualidade inaciana quanto a lógica missionária da colonização portuguesa. O ensino não se destinava à educação popular ou à preservação cultural indígena, mas sim à evangelização e à formação das elites coloniais que sustentariam o projeto político-religioso da Coroa e da Igreja.</p> <p>Portanto, a pedagogia jesuítica expressava um modelo formativo integral, moralizador e hierarquizado, voltado à conversão e civilização cristã, conforme o ideal universalista e disciplinador da Ratio Studiorum.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
<p>TIPO 1: 35</p> <p>TIPO 2: 36</p> <p>TIPO 3: 37</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A alternativa correta é a que propõe monitorar indicadores precoces de risco, acionar intervenções escalonadas por níveis e garantir tutorias de conexão com metas semanais.</p> <p>A lógica de prevenção multinível, inspirada em modelos de resposta à intervenção (RTI) e de apoio comportamental e acadêmico positivo (MTSS/PBIS) estrutura as ações escolares em três níveis complementares:</p> <p>Universal (nível 1) – medidas preventivas para todos os estudantes, como clima escolar positivo, metodologias engajadoras e comunicação constante com as famílias.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>Seletivo (nível 2) – estratégias voltadas a grupos com sinais precoces de risco, como absenteísmo, queda de rendimento ou desmotivação, com acompanhamento sistemático e tutorias direcionadas.</p> <p>Indicado (nível 3) – intervenções individualizadas para casos críticos, articulando apoio psicossocial, orientação familiar e redes externas de proteção.</p> <p>O monitoramento contínuo de indicadores permite identificar rapidamente os alunos em risco e acionar respostas graduadas, evitando que o problema evolua para evasão. A presença de tutores e metas semanais reforça o vínculo com a escola e favorece o reengajamento.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
<p>TIPO 1: 37</p> <p>TIPO 2: 35</p> <p>TIPO 3: 31</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>Primeira afirmação – Falsa: A perspectiva histórico-cultural (Vygotsky) não considera a mediação uma ajuda periférica, mas sim central no processo de aprendizagem. A mediação é o núcleo da relação pedagógica, porque o conhecimento se constrói socialmente por meio da interação entre sujeito, outro e cultura. Portanto, não se trata de algo acessório ou marginal, mas de um processo intencional e estruturante que permite ao estudante avançar</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>dentro da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).</p> <p>Segunda afirmação – Falsa: A LDB nº 9.394/1996 realmente garante serviços de apoio especializado para estudantes da educação especial, mas não define a mediação como favor eventual. Pelo contrário, trata-se de um direito educacional, e não de uma concessão. A mediação, nesse contexto, é componente da inclusão e do atendimento educacional especializado (AEE), articulando-se à função pedagógica e institucional da escola.</p> <p>Terceira afirmação – Verdadeira: A BNCC afirma que o desenvolvimento integral envolve competências cognitivas e socioemocionais, o que exige integrar orientação acadêmica, profissional e de vida ao currículo. Isso significa que a orientação escolar e educacional não é um serviço isolado, mas parte essencial do projeto pedagógico, articulando dimensões cognitivas, éticas, afetivas e sociais da formação do estudante</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
<p>TIPO 1: 38 TIPO 2: 37 TIPO 3: 36</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>Primeira afirmação – Verdadeira: A perspectiva inclusiva entende que cada estudante traz singularidades cognitivas, culturais, afetivas e sociais, o que exige que a</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>escola vá além da mera transmissão de conteúdos. A função educativa passa a incluir o acolhimento, o respeito às diferenças e a valorização das identidades, transformando a instituição em um espaço de convivência democrática e humanizadora.</p> <p>Segunda afirmação – Verdadeira: A prática pedagógica inclusiva pressupõe planejamento diferenciado, materiais acessíveis, uso de tecnologias assistivas e estratégias diversificadas que atendam aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. Também envolve o fortalecimento de relações cooperativas, o trabalho colaborativo e o cultivo da empatia, promovendo participação e pertencimento.</p> <p>Terceira afirmação – Verdadeira: O princípio da inclusão educacional é justamente o de romper com a exclusão e a homogeneização, assegurando que ninguém seja privado do direito de aprender, de conviver e de participar plenamente da vida escolar. A inclusão, portanto, não é integração parcial, mas uma transformação estrutural e cultural da escola, orientada por justiça social, equidade e direito universal à educação.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
--	--	--	--